



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER LEGISLATIVO DO BALNEÁRIO PINHAL**

INDICAÇÃO N.º 010 / 2021

Vereador: HANS LEAL TASSONI

Exmo. Senhor Presidente:

O vereador signatário, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 6º, § 1º, do Regimento Interno, INDICA à Chefe do Poder Executivo que encaminhe a Secretaria competente a implantação e capacitação de cursos da língua brasileira de sinais: **Libras**.

Justificativa:

Vivemos um momento importante no Brasil, em que precisamos promover a socialização do deficiente físico auditivo em uma sociedade dominante na qual encontra-se: Servidores públicos e privados não qualificados nesta área para o atendimento necessário do munícipe que apresenta esta deficiência.

O objetivo do projeto em questão é capacitar os funcionários públicos desenvolvendo habilidades de compreensão, expressão e comunicação através de Libras, visando a acessibilidade e inclusão do deficiente auditivo dentro das repartições públicas através de um atendimento diferenciado.

Os cursos de capacitação em Libras para os servidores públicos, no caso dos deficientes auditivos são de grande importância para que alcancemos este objetivo.

A relação entre o ser humano e o mundo acontece mediada pela linguagem porque permite ao aos deficientes auditivos planejar suas ações e estruturar seus pensamentos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER LEGISLATIVO DO BALNEÁRIO PINHAL

Assim como as línguas faladas, as línguas de sinais não são universais:
Cada país apresenta a sua própria língua.

No caso do Brasil, tem-se a LIBRAS.

A Língua Brasileira de Sinais, não é apenas uma linguagem, uma vez que prestam as mesmas funções das línguas orais, pois ela possui todos os níveis linguísticos e como toda língua de sinais é uma modalidade visual-gestual, não estabelecida através do canal oral, mas através da visão e da utilização do espaço.

Como a língua de sinais se desenvolve de forma gestual é lógico e aceitável que os surdos se comuniquem naturalmente, utilizando as mãos cabeça e outras partes do corpo, por estarem privados da audição.

Diferente do que alguns acreditam, tratar bem as pessoas com deficiência não é apenas uma questão de "humanidade", mas sim de respeito, criando oportunidade de se relacionar com a parcela diversificada e essencial da população.

Seu perfil: Necessidades específicas e percepção da sua realidade concreta.

No entanto, a **Lei n.º 10.436**, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a **Língua Brasileira de Sinais - Libras** e dá outras providências.

Qual a lei que regulamenta a profissão de tradutor e intérprete de Libras?

É a Lei n.º 12.319, de 1 de setembro de 2010, que regulamenta a profissão de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - Libras.

No entanto, a legislação atual e a crescente conscientização da sociedade, apesar de importantes, não são suficientes para combater o desequilíbrio existente, a ponto de atingirmos a igualdade de oportunidades nos diferentes segmentos da população em especial do de pessoas com deficiência para incluirmos de fato com qualidade e consistência, existe a necessidade constante de aprimorar as políticas públicas, aproximando-as, cada vez mais,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER LEGISLATIVO DO BALNEÁRIO PINHAL

da realidade vivenciada pelas pessoas com deficiência.

Podemos citar diversos exemplos de cidades que aderiram que já estão se aprimorando e proporcionando a esta parcela da população, servidores capacitados em LIBRAS dentro das repartições públicas, postos de saúde, hospitais, etc.

Por isso a presença de uma linguagem é considerada fator indispensável ao desenvolvimento dos processos mentais.

"Estudo feito em conjunto pelo Instituto Locomotiva e a Semana da Acessibilidade Surda revela a existência, no Brasil, de 10,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva. Desse total, 2,3 milhões têm deficiência severa. A surdez atinge 54% de homens e 46% de mulheres.

A predominância é na faixa de 60 anos de idade ou mais (57%). Nove por cento das pessoas com deficiência auditiva nasceram com essa condição e 91% adquiriram ao longo da vida, sendo que metade foi antes dos 50 anos. Entre os que apresentam deficiência auditiva severa, 15% já nasceram surdos. Do total pesquisado, 87% não usam aparelhos auditivos.

"A deficiência auditiva é uma deficiência que se agrava com o passar dos anos. E como o Brasil está passando por um processo de envelhecimento da população, hoje já temos 59 milhões de brasileiros com mais de 50 anos e, em 2050, vamos chegar com mais de 98 milhões de brasileiros com mais de 50 anos de idade, essa é uma tendência que só vai crescer", disse Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva. Completou que a "sociedade, claramente, não está preparada para isso".

com deficiência auditiva é cada vez mais importante, "porque o número dessas pessoas só vai crescer".



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER LEGISLATIVO DO BALNEÁRIO PINHAL

Dificuldades

Dois em cada três brasileiros relataram enfrentar dificuldades nas atividades do cotidiano. “Com isso, eles se divertem menos, têm menos chance no mercado de trabalho, não têm as mesmas oportunidades educacionais que os ouvintes têm”. A falta de acolhimento e inclusão limitam o acesso dos surdos às oportunidades básicas, como educação (somente 7% têm ensino superior completo; 15% frequentaram até o ensino médio, 46% até o fundamental e 32% não possuem grau de instrução).

Vinte por cento das pessoas com deficiência auditiva idosos não conseguem sair sozinhas, só 37% estão no mercado de trabalho e 87% não usam aparelhos auditivos. “Porque é muito caro e inacessível para a maioria dessa população”, disse Meirelles. “E como a população surda teve menos oportunidade de estudar do que a população ouvinte, como tem mais dificuldade no mercado de trabalho do que a população ouvinte, o dinheiro para conseguir o aparelho é ainda mais difícil. Esse conjunto de preconceitos que existe na sociedade acaba criando um círculo vicioso que não possibilita que os surdos e os ouvintes tenham as mesmas oportunidades de se dar bem na vida.”

“Quando comecei no meu trabalho, as pessoas pensavam que eu não era capaz de fazer as coisas. Demorou demais para que elas acreditassem que eu tinha capacidades, mas às vezes ainda me olham com discriminação e desconfiança por eu ser quem sou”, afirmou uma mulher com deficiência auditiva de 30 anos, entrevistada em São Paulo.

Autônomos

Entre os tipos de ocupação desempenhada pelas pessoas com deficiência auditivo com 18 anos de idade ou mais destacam-se empregado no setor privado (43%) e trabalhador por conta própria (37%).



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER LEGISLATIVO DO BALNEÁRIO PINHAL**

Segundo Renato Meirelles, “essas pessoas desistiram de arrumar emprego e passaram a empreender para garantir o seu sustento”.

A pesquisa foi realizada entre os dias 1º e 5 de setembro 2019, com 1,5 mil brasileiros surdos e ouvintes. No total, o Brasil possui 50,3 milhões de pessoas com deficiência. Nove em cada dez brasileiros afirmaram ser favoráveis aos direitos das pessoas com deficiência.

A pesquisa mostra que a maior parcela de pessoas com deficiência auditiva está na Região Sudeste (42%), seguida pelo Nordeste (26%) e Sul (19%). Já as regiões Centro-Oeste e Norte detêm os menores percentuais de surdos (6% e 7%, respectivamente). Das pessoas com deficiência auditiva, 28% declararam ter também algum tipo de deficiência visual e 2%, deficiência intelectual.

Um grupo de 14% dos brasileiros com problemas auditivos disseram não se sentir à vontade e poder falar sobre quase tudo com a família; 40% sentem isso em relação a amigos, contra 11% e 34% da população de forma geral. A sondagem revela, ainda, que pessoas com deficiência auditiva severa têm três vezes mais chance de sofrerem discriminação em serviços de saúde do que pessoas ouvintes.

Mundo:

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) existem 500 milhões de surdos no mundo e, até 2050, haverá pelo menos 1 bilhão em todo o globo. (Fonte Agência Brasil).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) existem 500 milhões de surdos no mundo e, até 2050, haverá pelo menos 1 bilhão em todo o globo. (Fonte OMS).

Os dados são alarmantes.

São pessoas que estão presentes em todos os níveis socioeconômicos e que produzem e consomem normalmente, independentemente do tipo e grau da deficiência. Ainda mais hoje em dia que o mercado de trabalho se



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER LEGISLATIVO DO BALNEÁRIO PINHAL**

encontra mais receptivo, estimulado pela lei de Cotas e que a crescente contratação de profissionais com deficiência, resulta no aumento do poder aquisitivo e maior potencial de consumo deste público.

Portanto, criar condições para receber e atender as pessoas com deficiência auditiva traduz-se em vantagens para todas as partes envolvidas, já que estamos falando de consumidores e prestadores de serviço, que frequentam estabelecimentos públicos e privados, e que devem e querem ser tratados com igualdade.

Contamos com a colaboração do Poder Executivo para que esta indicação seja realizada, e colocamos à disposição o nosso gabinete para auxiliar na realização da mesma, bem como sanar qualquer dúvida que possa surgir sobre esta indicação e sua relevância para nossa comunidade.

Balneário Pinhal, 29 de janeiro de 2020.

Vereador

Hans Leal Tassoni
Bancada do PTB